

ESTUDO DAS PERDAS SALARIAIS DOS TAE – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA EDUCAÇÃO

REFERÊNCIA: 01.01.2011 (INICIO DO GOVERNO DILMA ROUSSEFF)

ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	ACUMULADO
INFLAÇÃO	6,50%	5,83%	5,91%	6,41%	10,67%	6,29%	4,0%*	55,39%
REAJUSTE	0%	0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,5%	5,0%	28,23%
PERDAS ACUMULADAS	6,50%	12,71%	13,68%	15,21%	21,43%	22,34%	21,17%	21,17%

Essa perda tem sem efeito reduzido para a carreira dos TAE em virtude das conquistas da carreira que se obteve neste período.

Podemos citar duas importantes conquistas que diminuem o impacto dessa perda salarial:

1) Aumento do STEP produto das GREVES de 2012 e 2015, o step em 2011, era 3.6%, em 2017 é, 3.9%. O impacto obtido pelo aumento do step não é linear, depende da posição que o (a) TAE se encontra na tabela, quanto maior for sua classe e seu nível, menor será sua perda salarial.

Apenas o TAE Classe A, nível 1 teve no seu VB (Vencimento Básico) perda igual a 21,17%.

2) Aumento do percentual por qualificação (formação continuada) podemos destacar que o (a) TAE de qualquer nível, cuja exigência é o ensino médio ou menor, o percentual pulou de 10% para 25% pela sua graduação, produto do acordo de GREVE em 2012. Está conquista atingiu um número significativo de TAE.

VEJAMOS O ESTUDO GERAL DAS PERDAS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO AUMENTO DO STEP

CLASSE: E

NIVEL	VB EM 2011	VB EM 2017	REAJUSTE 2011 a 2017	INFLAÇÃO 2011 a 2017	PERDA SALARIAL
P 31	R\$ 2.989,33	R\$ 4.180,66	39,85%	55,39%	11,11%
P 32	R\$ 3.096,95	R\$ 4.343,71	40,26%	55,39%	10,79%
P 33	R\$ 3.208,44	R\$ 4.513,12	40,66%	55,39%	10,47%
P 34	R\$ 3.323,94	R\$ 4.689,13	41,07%	55,39%	10,15%
P 35	R\$ 3.443,60	R\$ 4.872,00	41,48%	55,39%	9,83%
P 36	R\$ 3.567,57	R\$ 5.062,01	41,89%	55,39%	9,51%
P 37	R\$ 3.696,00	R\$ 5.259,43	42,30%	55,39%	9,20%
P 38	R\$ 3.829,06	R\$ 5.464,55	42,71%	55,39%	8,88%
P 39	R\$ 3.966,91	R\$ 5.677,66	43,13%	55,39%	8,57%
P 40	R\$ 4.109,72	R\$ 5.899,09	43,54%	55,39%	8,26%
P 41	R\$ 4.257,67	R\$ 6.129,16	43,96%	55,39%	7,94%
P 42	R\$ 4.410,95	R\$ 6.368,20	44,37%	55,39%	7,63%
P 43	R\$ 4.569,74	R\$ 6.616,56	44,79%	55,39%	7,32%
P 44	R\$ 4.734,25	R\$ 6.874,60	45,21%	55,39%	7,01%
P 45	R\$ 4.904,68	R\$ 7.142,71	45,63%	55,39%	6,70%
P 46	R\$ 5.081,25	R\$ 7.421,28	46,05%	55,39%	6,39%
P 47	R\$ 5.264,18	R\$ 7.710,71	46,48%	55,39%	6,09%
P 48	R\$ 5.453,69	R\$ 8.011,42	46,90%	55,39%	5,78%
P 49	R\$ 5.650,00	R\$ 8.323,87	47,33%	55,39%	5,47%

CLASSE: D

NIVEL	VB EM 2011	VB EM 2017	REAJUSTE 2011 a 2017	INFLAÇÃO 2011 a 2017	PERDA SALARIAL
P17	1.821,94	2.446,96	34,31%	55,39%	15,70%
P18	1.887,53	2.542,40	34,69%	55,39%	15,36%
P19	1.955,48	2.641,55	35,08%	55,39%	15,03%
P20	2.025,88	2.744,57	35,48%	55,39%	14,70%
P21	2.098,81	2.851,61	35,87%	55,39%	14,37%
P22	2.174,37	2.962,82	36,26%	55,39%	14,04%
P23	2.252,65	3.078,37	36,66%	55,39%	13,71%
P24	2.333,75	3.198,43	37,05%	55,39%	13,38%
P25	2.417,77	3.323,17	37,45%	55,39%	13,05%
P26	2.504,81	3.452,77	37,85%	55,39%	12,73%
P27	2.594,98	3.587,43	38,24%	55,39%	12,40%
P28	2.688,40	3.727,34	38,65%	55,39%	12,08%
P29	2.785,18	3.872,70	39,05%	55,39%	11,75%
P30	2.885,45	4.023,74	39,45%	55,39%	11,43%
P31	2.989,33	4.180,66	39,85%	55,39%	11,11%
P32	3.096,95	4.343,71	40,26%	55,39%	10,79%
P33	3.208,44	4.513,12	40,66%	55,39%	10,47%
P34	3.323,94	4.689,13	41,07%	55,39%	10,15%
P35	R\$ 3.443,60	R\$ 4.872,00	41,48%	55,39%	9,83%

CLASSE: C

NIVEL	VB EM 2011	VB EM 2017	REAJUSTE 2011 a 2017	INFLAÇÃO 2011 a 2017	PERDA SALARIAL
P 11	1.473,58	1.945,07	32,00%	55,39%	17,72%
P 12	1.526,63	2.020,92	32,38%	55,39%	17,38%
P 13	1.581,59	2.099,74	32,76%	55,39%	17,04%
P 14	1.638,53	2.181,63	33,15%	55,39%	16,71%
P 15	1.697,52	2.266,71	33,53%	55,39%	16,37%
P 16	1.758,63	2.355,12	33,92%	55,39%	16,03%
P17	1.821,94	2.446,96	34,31%	55,39%	15,70%
P18	1.887,53	2.542,40	34,69%	55,39%	15,36%
P19	1.955,48	2.641,55	35,08%	55,39%	15,03%
P20	2.025,88	2.744,57	35,48%	55,39%	14,70%
P21	2.098,81	2.851,61	35,87%	55,39%	14,37%
P22	2.174,37	2.962,82	36,26%	55,39%	14,04%
P23	2.252,65	3.078,37	36,66%	55,39%	13,71%
P24	2.333,75	3.198,43	37,05%	55,39%	13,38%
P25	2.417,77	3.323,17	37,45%	55,39%	13,05%
P26	2.504,81	3.452,77	37,85%	55,39%	12,73%
P27	2.594,98	3.587,43	38,24%	55,39%	12,40%
P28	2.688,40	3.727,34	38,65%	55,39%	12,08%
P29	2.785,18	3.872,70	39,05%	55,39%	11,75%

CLASSE: B

NIVEL	VB EM 2011	VB EM 2017	REAJUSTE 2011 a 2017	INFLAÇÃO 2011 a 2017	PERDA SALARIAL
P 06	1.234,73	1.606,41	30,10%	55,39%	19,44%
P 07	1.279,18	1.669,06	30,48%	55,39%	19,09%
P 08	1.325,23	1.734,15	30,86%	55,39%	18,75%
P 09	1.372,94	1.801,79	31,24%	55,39%	18,41%
P 10	1.422,37	1.872,06	31,62%	55,39%	18,06%
P 11	1.473,58	1.945,07	32,00%	55,39%	17,72%
P 12	1.526,63	2.020,92	32,38%	55,39%	17,38%
P 13	1.581,59	2.099,74	32,76%	55,39%	17,04%
P 14	1.638,53	2.181,63	33,15%	55,39%	16,71%
P 15	1.697,52	2.266,71	33,53%	55,39%	16,37%
P 16	1.758,63	2.355,12	33,92%	55,39%	16,03%
P17	1.821,94	2.446,96	34,31%	55,39%	15,70%
P18	1.887,53	2.542,40	34,69%	55,39%	15,36%
P19	1.955,48	2.641,55	35,08%	55,39%	15,03%
P20	2.025,88	2.744,57	35,48%	55,39%	14,70%
P21	2.098,81	2.851,61	35,87%	55,39%	14,37%
P22	2.174,37	2.962,82	36,26%	55,39%	14,04%
P23	2.252,65	3.078,37	36,66%	55,39%	13,71%
P24	2.333,75	3.198,43	37,05%	55,39%	13,38%

CLASSE: A

NIVEL	VB EM 2011	VB EM 2017	REAJUSTE 2011 a 2017	INFLAÇÃO 2011 a 2017	PERDA SALARIAL
P 01	1.034,59	1.326,72	28,24%	55,39%	21,17%
P 02	1.071,84	1.378,46	28,61%	55,39%	20,83%
P 03	1.110,43	1.432,22	28,98%	55,39%	20,48%
P 04	1.150,41	1.488,08	29,35%	55,39%	20,13%
P 05	1.191,82	1.546,11	29,73%	55,39%	19,78%
P 06	1.234,73	1.606,41	30,10%	55,39%	19,44%
P 07	1.279,18	1.669,06	30,48%	55,39%	19,09%
P 08	1.325,23	1.734,15	30,86%	55,39%	18,75%
P 09	1.372,94	1.801,79	31,24%	55,39%	18,41%
P 10	1.422,37	1.872,06	31,62%	55,39%	18,06%
P 11	1.473,58	1.945,07	32,00%	55,39%	17,72%
P 12	1.526,63	2.020,92	32,38%	55,39%	17,38%
P 13	1.581,59	2.099,74	32,76%	55,39%	17,04%
P 14	1.638,53	2.181,63	33,15%	55,39%	16,71%
P 15	1.697,52	2.266,71	33,53%	55,39%	16,37%
P 16	1.758,63	2.355,12	33,92%	55,39%	16,03%
P17	1.821,94	2.446,96	34,31%	55,39%	15,70%
P18	1.887,53	2.542,40	34,69%	55,39%	15,36%
P19	1.955,48	2.641,55	35,08%	55,39%	15,03%

Obs. Importante registrar que essa perda ainda não leva em consideração três importantes conquistas da carreira: o aumento do percentual sobre a formação continuada, a mudança de nível a cada 18 meses e a mudança da coluna pela qualificação. Essas conquistas podem colocar muitos (as) TAE sem perdas salariais, porém é importante entender que o governo está tirando, desta forma, nossas conquistas de carreira, que conceitualmente não é para recuperar salário e sim melhor nossa vida a partir do crescimento da nossa experiência profissional.